CURSO DE INTERPRETAÇÃO E CRIAÇÃO CÊNICA (850h/a)

1. Apresentação

CCBJ e Porto Iracema das Artes: Uma partilha de experiências

Partilha simbólica é um princípio central na concepção e realização das ações formativas da Porto Iracema. Entendemos que a produção do conhecimento em artes é um processo contínuo de partilha, no qual os envolvidos acionam suas sensibilidades, suas competências artísticas e sociais, suas concordâncias e diferenças para gerar uma experiência singular, forte, transformadora, pautada na cultura democrática e no reconhecimento das diversidades.

Evocamos mais uma vez esse princípio, que tem animado as parcerias da escola com profissionais e instituições, como norte dessa colaboração com o Centro Cultural Grande Bom Jardim - CCBJ que, entre outras ações, inclui a reestruturação curricular da formação em artes oferecida pelo CCBJ. Partimos das experiências do Porto Iracema, mas elas não foram assumidas como modelizantes. Ao contrário, foram postas em diálogo com as experiências consolidadas do CCBJ para, numa dinâmica de partilha entre formadores das duas instituições e artistas que atuam no Bom Jardim, gerar as proposições a seguir.

2. Percurso Formativo de Teatro

Com um total de 850 h/a, o percurso propõe uma imersão no fazer teatral por meio da abordagem das diversas atividades que ele compreende: atuação, cenografia, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, produção etc. Pretende-se que o formando, ao vivenciar a composição da cena a partir desses diferentes lugares, compreenda a complexidade das práticas teatrais e esboce seu próprio perfil como criador.

O percurso apresenta, em nível introdutório, diferentes metodologias para compreensão e prática do teatro. Assim, o aluno será estimulado a experimentar a pluralidade cênica, tanto em formatos tradicionais quanto contemporâneos. Propõe-se que, ao longo do percurso, as atividades sejam articuladas a partir de peças de dramaturgos diversos de diferentes épocas, que serão abordadas como material de criação nos trabalhos com o corpo, a cenografia, o figurino etc.

Para além disso os alunos terão acompanhamento de Professor residente de teatro do Centro Cultural Grande Bom Jardim, ao longo do curso, para aperfeiçoamento individual e coletivo no processo formativo dos mesmos.

Com duração total de 13 meses, o percurso tem a sua estrutura curricular dividida em quatro momentos:

| Módulos | Carga horária |
|---|---------------|
| Navegações Estéticas | 21 h/a |
| Módulos articulados que abordam o corpo e elementos | 326 h/a |
| estruturantes da cena | |
| Projeto de criação: experiência de criação orientada de cenas | 200 h/a |
| curtas de peças de autores cearenses | |
| Ateliês de criação | 303 h/a |

3. Detalhamento da estrutura curricular:

> 1º Semestre: 447 h/a













Navegações Estéticas: partilha de experiências em criação artística (21 h/a),
com Márcio Marciano (PB)

O Navegações Estética tem como proposta reunir os selecionados para os percursos formativos com um artista de carreira consolidada para um intenso ciclo de diálogos e experimentações, tendo como foco o processo criativo. Pretende-se que essa troca mobilize o interesse dos alunos, possibilite a introdução das diversas dimensões do fazer artístico, incluindo questões como postura profissional, relações de trabalho, disciplina, imaginação etc., além de inspirar projetos de criação artística a serem desenvolvidos ao longo dos percursos.

Nessa primeira edição do Navegações Estéticas no CCBJ, o diretor e dramaturgo Márcio Marciano e artistas do coletivo Nóis de Teatro conduzirão juntos os encontros com base na partilha dos processos criativos em teatro.

• Módulos articulados que abordam o corpo e elementos estruturantes da cena (226 h/a)

1) Corporeidade: Ator e Espaços (51 h/a), com Murillo Ramos

A proposta é desenvolver discussões e experimentos no sentido de instigar o participante a: perceber as diferenças entre o corpo cotidiano e o corpo cênico; exercitar técnicas de preparação corporal para a cena (aquecimento, atenção, energia etc.); investigar as potencialidades de seu próprio corpo para produzir significações nos processos de criação cênica.

2) Consciência Vocal: Ator e Textos (51 h/a), com Juliana Veras

Propõe reflexões e práticas sobre o bom uso da voz durante a performance. Instiga o aluno a perceber o próprio corpo, a voz, respiração e postura e, a partir dessa percepção, ampliar suas possibilidades expressivas e criativas com o uso da voz.













3) Iluminação (21 h/a), com Tatiana Amorim

Aborda a iluminação como linguagem cênica, articulando conhecimentos técnicos e sua utilização em função da poética da cena.

4) **Sonoplastia** (21 h/a), com Bob Airton

Aborda a sonoplastia como linguagem cênica, experimentando diferentes recursos para utilização do som na construção da poética da cena.

5) Cenografia e apontamentos de cenotecnia (21 h/a), com Yuri Yamamoto

Apresenta os conceitos, técnicas e materiais básicos para a criação de espaços cênicos, considerando sua função poética e dramatúrgica.

6) Caracterização: Figurino e maquiagem (21 h/a), com Rodrigo Ferreira

Discute e exercita conceitos, técnicas e materiais básicos da criação de figurinos e maquiagem para teatro.

7) **Produção 1**: elaboração de projeto (20 h/a), com Rogério Mesquita

Apresenta e discute a construção de projetos de criação e difusão artística para três vertentes: editais públicos, iniciativas privadas com patrocínios diretos e projetos para financiamento coletivo (Crowdfunding).

8) Produção 2: ferramentas da produção executiva (20 h/a), com Rogério Mesquita

Apresenta, discute e exercita ferramentas de produção executiva: checklist, cronograma, orçamento, planejamento de comunicação etc.













Projeto de criação (200h/a), com Pedro Gonçalves

Experiência de criação orientada de cenas curtas de peças de autores diversos.

> 2° Semestre: 303 h/a

Ateliês de criação: Os Ateliês de Criação são espaços de experimentação de linguagem que podem abordar modalidades específicas de teatro, aprofundar a experiência com elementos da cena ou com determinadas poéticas, articular a criação com questões da

realidade etc. Para o ano de 2018, foram sugeridos os seguintes ateliês:

1) Ateliê de escritura cênica (60 h/a)

A partir de exemplos de textos para teatro, tanto em sua forma tradicional quanto contemporânea, propõe uma discussão sobre a escritura cênica. Propõe exercícios de escrita, estimulando a experimentação e a busca de cada um pelo seu próprio trajeto criativo.

2) Ateliê de Teatro de rua (60 h/a)

Aborda as especificidades do teatro de rua, destacando a relação com o espaço público e suas implicações para o trabalho do ator e demais elementos envolvidos na construção da cena.

3) Ateliê de Arte Multimídia (30 h/a)

A partir de exemplos de trabalhos desenvolvidos em diferentes contextos e exercícios práticos discute a utilização de recursos multimídia na composição cênica.













4) Ateliê de Teatro de animação (30 h/a)

Realiza experimentos com máscara, bonecos e objetos que exercitam os princípios e técnicas próprias do teatro de formas animadas.

5) Ateliê de Montagem (123 h/a)

Criação cênica orientada. É o momento em que os alunos realizam, em grupos e segundo os interesses que o mobilizaram ao longo do percurso, um projeto de montagem, vivenciando todo o ciclo da criação, desde a concepção até a apresentação pública.











